



Calendário



20
16



O que é o Projeto RS Biodiversidade

É uma política do Estado para a conservação e o manejo dos recursos naturais, geração de conhecimento e instrumentos para gestão ambiental.

Coordenado pela Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Sema), em parceria com a Fundação Zoobotânica (FZB), a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (Fepam) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Emater/Ascar), o projeto conta com uma doação de US\$ 5 milhões do Fundo Global do Meio Ambiente (GEF), por meio do Banco Mundial, e uma contrapartida de US\$ 6,1 milhões, totalizando 11,1 milhões de dólares investidos em ações para a conservação da biodiversidade no Rio Grande do Sul.

Com um enfoque socioambiental, a iniciativa busca colaborar no avanço do desenvolvimento sustentável em paisagens rurais e na conservação de uma biodiversidade peculiar e globalmente significativa, contribuindo também para a valorização e a manutenção dos modos de vida locais.





Componentes do RS Biodiversidade

Promoção da biodiversidade em propriedades rurais

Implantação, em mais de 550 propriedades, de ações como: uso e conservação dos campos nativos, implantação de sistemas agroflorestais, agricultura ecológica, entre outras.

Apoio ao gerenciamento da biodiversidade

Desenvolvimento de instrumentos de gestão, geração de conhecimento e fortalecimento institucional.

Gerenciamento do projeto

Envolve a Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP) e os colegiados para coordenação, administração, acompanhamento, avaliação e difusão das ações e resultados.



ÁREAS PRIORITÁRIAS

ÁREA 1 - QUARTA COLÔNIA

Com área total de 4.850 km², abrange nove municípios: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins, incluindo ainda Santa Maria e Itaara.

ÁREA 2 - CAMPOS DA CAMPANHA

Formada pelos municípios de Alegrete, Barra do Quaraí, Itaqui, Maçambará, Quaraí, Rosário do Sul, Santana do Livramento, São Borja e Uruguaiana, com área total de 37.746 km².

ÁREA 3 - ESCUDO SUL-RIO-GRANDENSE

Com área total é de 12.734 km², abrange os municípios de Caçapava do Sul, Encruzilhada do Sul, Lavras do Sul, Pinheiro Machado e Santana da Boa Vista.

ÁREA 4 - LITORAL MÉDIO

Abrange os municípios de Barra do Ribeiro, Capivari do Sul, Mostardas, Palmares do Sul, São José do Norte, Tapes, Tavares e Viamão, com área total de 8.098 km².

03



Março

21. Dia Internacional das Florestas

22. Dia Internacional da Água



D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

O Rio Grande do Sul e sua biodiversidade

O conceito de biodiversidade compreende a variedade de vida no planeta, incluindo seus ecossistemas e os processos ecológicos associados.

O Rio Grande do Sul está localizado no extremo Sul do Brasil, área de ocorrência dos biomas Mata Atlântica e Pampa. O Pampa, bioma exclusivo do Estado, possui altos níveis de biodiversidade e é reconhecido como um dos centros mundiais de aves endêmicas.

Historicamente, as principais atividades desenvolvidas nas áreas rurais são a criação de animais, a agricultura, a mineração e, mais recentemente, a silvicultura. Com o crescimento do mercado de exportação, as atividades agrícolas expandiram-se para áreas e ecossistemas de maior biodiversidade e/ou equilíbrio ambiental.

Entretanto, muitas regiões ainda conservam ambientes extremamente ricos em biodiversidade. A valorização destes é um aspecto imprescindível para se repensar local e regionalmente o sistema de produção vigente, propondo alternativas para o uso ecologicamente orientado destes ambientes. Este é o objetivo maior do Projeto RS Biodiversidade.



04



Abril

- 3. Paixão de Cristo
- 5. Páscoa
- 19. Dia Nacional do Índio
- 21. Tiradentes
- 22. Dia Mundial do Planta Terra



D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Bioma Mata Atlântica e sua proteção no RS

Cerca de 123 milhões de pessoas, distribuídas em mais de 3.400 municípios, ou 67% da população brasileira, vivem no bioma Mata Atlântica.

Do Rio Grande do Sul ao Piauí, diferentes formas de relevo, paisagens, características climáticas e multiplicidade cultural da população configuram o bioma mais rico em biodiversidade do planeta.

Este bioma ocupa cerca de 15% do território nacional, englobando 17 estados e parte do Paraguai e da Argentina. No Brasil, cerca de 93% de sua formação original foi devastada. No RS, a Mata Atlântica ocupava 51% do território, sendo que hoje restam apenas 12,9% de remanescentes naturais.

AÇÕES DE PROTEÇÃO NO RS

Em 1992, foi promovido o tombamento da Mata Atlântica e seus Ecossistemas Associados como patrimônio estadual, num trabalho articulado entre Fepam e IPHAE (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado), com a participação de outras instituições parceiras. Nos anos de 1994, 2002 e 2008, o RS recebeu o reconhecimento da UNESCO para porções da Mata Atlântica como Reserva da Biosfera - área reconhecida internacionalmente como patrimônio cultural e ambiental da humanidade.



05



Maio

- 1. Dia Internacional do Trabalho e do Trabalhador
- 8. Dia das Mães
- 22. Dia Internacional da Biodiversidade
- 27. Dia da Mata Atlântica



D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Bioma Pampa: Patrimônio ambiental e cultural do RS

No Brasil, o Pampa, que do indígena significa “região plana”, ocorre apenas no RS, estendendo-se por 63% de seu território.

Este bioma é constituído por um relevo ondulado, com planícies, coxilhas e cerros e possui uma alta diversidade de plantas. Cerca de 3 mil espécies de vegetais compõem o conjunto de ecossistemas campestres do Rio Grande do Sul. Seus capões de matas, banhados e afloramentos rochosos são habitados por cerca de 500 espécies de aves e 100 espécies de mamíferos terrestres, muitas delas endêmicas e ameaçadas de extinção.

Esta paisagem é fortemente ligada à criação de gado em campo nativo, o que contribui para a conservação de seus ecossistemas, protegendo espécies da fauna e flora. Esta prática é, também, um dos marcos referenciais da cultura gaúcha.



06



Junho

- 4. Corpus Christi
- 5. Dia Mundial da Ecologia e Dia do Meio Ambiente
- 8. Dia Mundial do Oceano
- 17. Dia Mundial do Combate à Desertização e à Seca
- 24. Dia Nacional da Araucária

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		



Unidades Demonstrativas (UDs)

O Projeto RS Biodiversidade instalou UDs abordando práticas de manejo rotativo em campo nativo, no bioma Pampa; e sistemas silvipastoris e sistemas agroflorestais, na região da Quarta Colônia, em área de contato entre os biomas Pampa e Mata Atlântica.

Implantadas em propriedades rurais assistidas pela EMATER, nas quais se desenvolvem práticas em sistemas produtivos que visam a geração de renda, a manutenção do homem no campo e a conservação da biodiversidade, tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento rural sustentável, visando a conservação e a valorização da biodiversidade;
- Registrar o conhecimento produzido e as experiências adquiridas;
- Disseminar as práticas desenvolvidas por meio de metodologias de extensão rural.



07



Julho

17. Dia de Proteção às Florestas



D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
²⁴ / ₃₁	25	26	27	28	29	30

Corredor Ecológico da Quarta Colônia

Tem o objetivo de promover a conservação da biodiversidade na região, bem como gerar oportunidades de renda a partir da reorganização de processos produtivos e do uso sustentável dos recursos naturais.

Organizado pelo Governo Imperial, o Quarto Núcleo de Colonização Italiana (Quarta Colônia) foi criado em 1877, na porção centro-oeste do Estado, entre os municípios de Santa Maria, Cachoeira do Sul e Vila Rica/Júlio de Castilhos, para receber famílias de imigrantes italianos. A partir da criação do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável (Condesus) na região, a área passou a ser marca de integração regional.

A delimitação do corredor ecológico na Quarta Colônia (Portaria SEMA N° 143/2014) tem permitido, através de um processo participativo, a integração de ações dos municípios, contribuindo para a conservação do patrimônio natural, cultural e paisagístico da região e de sua biodiversidade.



08



Agosto

9. Dia dos Pais

14. Dia do Controle da
Poluição Industrial



D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Espécies exóticas invasoras

As espécies exóticas invasoras constituem a segunda causa de perda da biodiversidade no mundo, segundo a IUCN (International Union for Conservation of Nature).

São consideradas espécies exóticas invasoras aquelas que estão fora de sua área de distribuição natural, invadindo ambientes de espécies nativas e produzindo alterações em processos naturais, com reflexos negativos também para a economia e a saúde humana.

Segundo a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), estas espécies foram responsáveis pela extinção de 39% dos animais. O Brasil é signatário desta convenção e tem, na Política Nacional da Biodiversidade e no Decreto Federal nº 4.339/2002, seus principais instrumentos para a implantação de

estratégias e políticas para a conservação da biodiversidade. No RS, a Portaria Sema nº 79/2013 lista 127 espécies exóticas invasoras, constituindo o passo inicial na definição de estratégias para a implantação de ações e políticas públicas sobre o tema.

Alguns animais e vegetais exóticos introduzidos tornaram-se um problema, com destaque para o mexilhão dourado, rã-touro, javali, pinus, uva-do-japão, braquiárias e capim-annoni – este último, uma ameaça aos campos naturais do bioma Pampa.



09



Setembro

	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2	3
3. Dia Nacional das Abelhas							
7. Independência do Brasil							
21. Dia da Árvore, Dia da Agricultura	4	5	6	7	8	9	10
22. Dia da Defesa da Fauna, Dia Mundial "Na cidade sem carro"	11	12	13	14	15	16	17
	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30	



Ações de recuperação: Campos da campanha

Esta região é um mosaico de distintas formações ecológicas, com ocorrência de muitas espécies ameaçadas, de grande importância para a biodiversidade mundial. A pecuária extensiva tem sido, por mais de 200 anos, a atividade econômica tradicional e que permite a conservação de sua biodiversidade.

CAMPOS NATURAIS

Tem como objetivo a conservação e o uso sustentável das espécies ornamentais nativas do bioma Pampa. A partir do uso das espécies ornamentais nativas, identificadas na economia local, o Projeto RS Biodiversidade procura promover um incremento do desenvolvimento sustentável e sua compatibilização com a conservação da biodiversidade regional.



PARQUE DO ESPINILHO

O Parque Estadual do Espinilho (PEE) está situado na Barra do Quaraí, município localizado no extremo oeste do RS. O Projeto RS Biodiversidade propõe ações em seu entorno, buscando restaurar a paisagem natural em função dos impactos dos processos produtivos existentes. As atividades realizadas, em conjunto com atores locais, objetivam a delimitação de corredores ecológicos na zona de amortecimento do parque. Também visam promover alternativas de desenvolvimento regional, estabelecendo parcerias para o fortalecimento do turismo ornitológico na região.

10



Outubro

- 4. Dia Mundial da Natureza, Dia dos Animais, Dia de São Francisco de Assis, Dia Interamericano das Águas
- 5. Dia das Aves
- 12. Dia de Nossa Senhora Aparecida
- 15. Dia do Professor, Dia do Educador Ambiental



D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/ ₃₀	24/ ₃₁	25	26	27	28	29

Ações de recuperação: Escudo Sul-rio-grandense

Também conhecida como Serra do Sudeste, é uma das regiões menos conhecidas do Estado, sendo, contraditoriamente, uma das mais ricas em biodiversidade.

Destaca-se pela diversidade geológica, onde ocorrem distintas formações vegetais e muitas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.



PLANTAS ORNAMENTAIS

Tem como objetivo a conservação e o uso sustentável das espécies ornamentais nativas do bioma Pampa. A partir do uso das espécies ornamentais nativas, identificadas na economia local, o Projeto RS Biodiversidade procura promover um incremento do desenvolvimento sustentável e sua compatibilização com a conservação da biodiversidade regional.

ABELHAS NATIVAS

Esta ação visa capacitar e incentivar a criação e manejo de abelhas nativas sem ferrão como instrumento de promoção do desenvolvimento sustentável para o Bioma Pampa, em especial para região da Serra do Sudeste, uma das áreas de maior biodiversidade do Rio Grande do Sul.

11



Novembro

2. Finados

15. Proclamação da República

30. Dia do Estatuto da Terra

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			



Ações de recuperação: Litoral médio

Região de ambientes singulares, como dunas, lagoas, campos litorâneos, banhados, matas de restinga e butiazais. A compatibilização destes ambientes com as atividades produtivas deve garantir a manutenção da biodiversidade e a qualidade de vida na região.

CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DO BUTIÁ

Em parceria com a Embrapa Clima Temperado, desenvolve-se estudos sobre o *Butia odorata*, com avaliações de ocorrência e de suas características fisiológicas. Propostas de regulamentação de uso de suas flores e frutos estão sendo encaminhadas, associando a conservação do ambiente à economia local.

PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE (PNLP)

Esta ação visa a promoção e conservação dos recursos naturais no entorno do PNLP, por meio da gestão e manejo integrados dos ecossistemas. Objetiva também sensibilizar a comunidade quanto à importância da biodiversidade e propor estratégias de gestão em escala de paisagem, considerando características sociais, culturais e ambientais.



12



Dezembro

- 10. Dia Internacional dos Povos Indígenas
- 17. Dia do bioma Pampa
- 25. Natal

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



Calendário



20
17



01



Janeiro

- 1. Dia Mundial da Paz
- 11. Dia do Controle da Poluição por Agrotóxicos
- 27. Dia da Proclamação da Declaração Universal dos Direitos dos Animais



D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE)

É um instrumento de gestão que estabelece diretrizes para ocupação do território, visando compatibilizar o desenvolvimento com a conservação da natureza.

O ZEE é um dos instrumentos de gestão ambiental, previsto no Art. 9º, Inciso II, da Lei nº 6.938/1981 (Lei da Política Nacional do Meio Ambiente). No Rio Grande do Sul, o zoneamento é um dos instrumentos da política estadual, previsto na Lei nº 11.520/2000 (Código Ambiental do Estado). A área abrange cerca de 810.108 ha do Litoral Médio do RS, nos municípios de Barra do Ribeiro, Capivari do Sul, Mostardas, Palmares do Sul, São José do Norte, Tapes, Tavares e Viamão.

Objetiva orientar o desenvolvimento regional, garantindo a conservação de ecossistemas reconhecidos internacionalmente, como banhados, lagoas, dunas e marismas. Por meio de um processo participativo, gera a produção, disseminação e apropriação do conhecimento técnico, promovendo a participação da sociedade nas tomadas de decisões.



02



Fevereiro

2. Dia Mundial das Zonas Úmidas

28. Carnaval

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				



Avaliações ecológicas rápidas (AER)

O objetivo da AER é gerar informações necessárias para o planejamento da conservação da biodiversidade em áreas de alta relevância biológica.

O Sistema de Unidades de Conservação do Rio Grande do Sul abrange em torno de 2,54% do território gaúcho. Menos de um terço da área total é integrada por unidades de uso indireto, destinadas à proteção integral. Portanto, é de fundamental importância desenvolver ações para a conservação da biodiversidade em áreas produtivas, que não estão no sistema de áreas protegidas.

O Departamento de Biodiversidade da SEMA indicou 60 áreas importantes para a conservação, sendo que quatro delas constituem objeto de ação do Projeto RS Biodiversidade: Pedra do Segredo, Várzea do rio Ibicuí, Várzea do rio Quaraí e Lagoa do Paurá. Nestas regiões, foram realizados diagnósticos ambientais por meio de Avaliações Ecológicas Rápidas (AERs) e elaborados Planos de Ação, propondo estratégias de manejo e uso ecologicamente orientado da biodiversidade.

